

APICULTURA: ANÁLISE DO SETOR COM DESTAQUE A REGIÃO DE IBITINGA/SP

Renata Aparecida dos Santos¹

Selma de Fátima Grossi²

1 INTRODUÇÃO

A utilização do mel como alimento vem desde a pré-história, período marcado pelo extrativismo predatório que propiciava vários danos ambientais. Com o passar dos anos, o homem passou a desenvolver técnicas de aperfeiçoamento no manejo das abelhas, como o desenvolvimento de colmeias, minimizando os danos que eram gerados com a colheita do mel. A partir deste processo, a produção de mel passou a ser denominada de Apicultura, descrita como a atividade de produção de mel, pólen, geleia real e cera (JORNAL FOLHA DE IBITINGA, 2013).

A história da Apicultura no país iniciou-se entre os anos de 1839, este marcado pela importação da espécie de abelha *Apis Mellifera*, da região do Porto (Portugal), a 1955 (SEBRAE, 2015). Em 1956, houve a importação dos primeiros enxames africanos, período conhecido como africanização dos apiários e das colônias na natureza, onde houve o cruzamento destas com a espécie europeia, resultando em uma espécie que impulsionou o setor no país. Passou a crescer o intercâmbio de técnicas e experiências, colaborando com o estabelecimento da apicultura como setor importante da produção agropecuária, e em 1967 foi fundada a Confederação Brasileira de Apicultura (ABELHA, 2015).

O atual cenário da Apicultura é liderado pela China, com uma produção de 367 mil toneladas, seguido pela Turquia, com aproximadamente 82 mil toneladas. O Brasil apresentou um crescimento de 30% a partir de 2010, assumindo a 11ª posição no ranking de produtores mundiais, e a quinta posição em termos de exportação, a produção chegou a 50 mil toneladas (SINDICATO RURAL DE IBITINGA/SP, 2013). Este cenário tem como destaque a região Sul, principal produtor, com 49% da produção de todo o país, seguido pelo Nordeste com 18% e Sudeste com 17%, e os outros 16% distribuídos nas outras regiões (SEBRAE, 2015).

1 Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga. E-mail: renata_ap20@hotmail.com

2 Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga. E-mail: selma.grossi@fatectq.edu.br

Na região Sudeste, o município de Ibitinga, localizado no interior do estado de São Paulo, a partir das décadas de 70 e 80 tornou-se referência da Apicultura Paulista, muito em prol das pesquisas desenvolvidas pelo engenheiro agrônomo Alcides dos Santos Moreira, que levou a edição do primeiro boletim técnico da Apicultura no país, e na década de 90 foi realizado a instalação de uma estação experimental de melhoramento genético, alavancando ainda mais o setor na região (CATI, 2014).

Considerando a importância econômica da Apicultura para o cenário nacional, o presente trabalho tem como objetivo destacar a Apicultura da Região de Ibitinga/SP, ressaltando a sua importância para o crescimento do setor no estado de São Paulo, e como se encontra o setor na atualidade, destacando os principais entraves e desafios da cultura.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho foi elaborado através de dados disponíveis em revistas online, congressos baseado em sites de predominância confiável, artigos científicos de autores conceituados, matérias publicadas em jornais locais, comparando os entraves pertinentes do setor em cada região, além de estudos desenvolvidos pelo Sebrae, Associações do setor e a Casa de Agricultura da cidade Ibitinga/SP.

3 REVISÃO DE LITERATURA

Atualmente, a Apicultura é conduzida em sua maioria pela agricultura familiar, sendo uma grande opção de aumento de renda, por estar diretamente ligada à potencialidade natural do meio ambiente e de toda sua capacidade produtiva (MAGALHÃES, 2016). Estudos realizados por Raffo e Paula (2009), demonstram que a atividade Apícola é totalmente ecológica, viável economicamente, desenvolvida em espaços geográficos com clima e solo favoráveis, com uma vegetação rica, e proporciona o desenvolvimento da mão de obra familiar no campo.

De acordo com o engenheiro agrônomo Alcides dos Santos Moreira, da CASA DA AGRICULTURA de Ibitinga - SP, a região de Ibitinga foi responsável por fortalecer a Apicultura no estado de São Paulo, além dos estudos iniciados na região, a diversificação de culturas como laranja, café, arroz, milho e feijão, utilizadas há 32 anos, favorecia a cultura (CATI, 2014). No entanto, o atual cenário da região, enfrenta uma realidade diferente, como retrata entrevista feita pelo Sindicato Rural de Ibitinga - SP, com o Produtor Rural João Geraldo Milanezi, constatou-se que houve uma queda evidente na produção da região, o produtor menciona que a monocultura da cana de açúcar e da laranja, munido da utilização intensiva de agrotóxicos, são os corresponsáveis por esta queda (SINDICATO RURAL DE IBITINGA/SP, 2013).

Comparando a cultura a outras regiões, como pequenos produtores da região de Votuporanga, que colocam a "invasão da cana de açúcar", também, como responsável pela queda da Apicultura, estes mencionam que a aplicação aérea de defensivos são os principais responsáveis pela destruição das colmeias. Os

produtores buscaram como alternativa entrarem em associações, como exemplo na região tem-se a Capinsp (Cooperativa Agropecuária dos Apicultores da Região Noroeste Paulista), considerada uma opção de segurança que garante um lucro no final do mês. A cooperativa tem como principal objetivo agregar valor ao produto, acarretando no melhoramento do preço de venda final (TVUNIFEV, 2014).

De acordo com Paschoalino et. al (2014), a produção apícola regional é marcada pela ausência da diversificação da produção, onde não são constatados dados dos demais derivados desta cadeia, como geleia real, própolis, cera apícola ou pólen. Os produtores em sua maioria priorizam a produção de mel.

A formação de associações é uma iniciativa que viabiliza o avanço da cultura na região, no entanto, é visível uma total falta de união entre os produtores, propiciando enormes dificuldades na formação de ações coletivas para intensificar a produção na região, unido a isso, vem à inexistência de políticas públicas de apoio locais (PASCHOALINO et. al, 2014).

Em matéria apresentada no programa Globo Rural (2013), foi retratada uma pequena propriedade, que vem se destacando como referência na Apicultura nacional. A propriedade de pequenos agricultores está localizada no município de Barra do Chapéu - SP, uma região cercada por mata verde “virgem”, que facilita o produtor a utilizar um sistema orgânico de produção, sistema este que vem ganhando destaque em todo o cenário mundial. A propriedade consegue produzir 10 toneladas de mel por ano, destinada para uma indústria de processamento na cidade de Mogi das Cruzes - SP, que exporta o produto para o mercado asiático e Estados Unidos. Neste contexto, observa-se uma questão de extrema importância no cenário atual, que é a mudança de hábitos alimentares, influenciada pelo atual mundo globalizado (SINDICATO RURAL DE IBITINGA - SP, 2013).

Se tratando de alternativas de intensificação do setor, estudos recentes sobre o manejo de agroecossistemas frutíferos envolvendo abelhas, buscam beneficiar a produção frutífera impulsionando o setor apícola. Tal método é desenvolvido pelos chamados Sistemas Agroflorestais (SAFs), que condiz em uma associação de diversas culturas, seria a construção de um novo conhecimento que resulta da interação entre as biodiversidades ecológicas e socioculturais locais (EMBRAPA, 2013).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A região de Ibitinga, conhecida como a capital do bordado, também se destaca no setor apícola, muito em prol de estudos e investimentos realizados anos anteriores no setor. Porém, tal cultura apresenta-se em decadência no cenário atual, como comprova pesquisas realizadas pela CATI e Sindicato Rural de Ibitinga, colocando o avanço da produção de cana de açúcar na região, como um dos protagonistas deste déficit na produção. Tal questão se fortalece comparado à análise apresentada pela TVUNIFV, onde produtores do município de Votuporanga - SP direcionam a queda também a cultura da cana de açúcar. A questão do avanço da cana é evidente, onde há uma competição de grandes indústrias com pequenos

produtores de mel desprovidos de “armas” para fortalecer o setor. Neste enredo, é importante ressaltar que a utilização extensiva de pulverizações em grandes áreas de cana, acarretando na destruição das colmeias, é o fator de maior relevância para os produtores, a cana no contexto geral, torna-se um problema pelo fato de reduzir a diversidade de espécies, tornando a matéria prima das abelhas mais escassa.

Na matéria apresentada pelo Globo Rural, destacando uma propriedade como referência no setor, ressalta duas questões, uma, o direcionamento para a produção orgânica e outra, ampla área verde e não explorada. Atualmente a região de Ibitinga - SP, não contém projetos de aperfeiçoamento técnico para impulsionar os produtores no cenário orgânico e as áreas verdes da região sofrem com o avanço de outras culturas, como a cana-de-açúcar.

O estudo realizado pela Embrapa é uma alternativa que se enquadra no atual cenário da agropecuária, que pode fortalecer a Apicultura da região de Ibitinga/SP e conseqüentemente todo o estado de São Paulo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a Apicultura em Ibitinga - SP, passa por uma decadência resultante de fatores como falta de projetos, domínio de grandes commodities agrícolas, com destaque para cana-de-açúcar e laranja, baixa profissionalização do setor e insuficiente conhecimento do mercado.

Algumas alternativas foram mencionadas no trabalho, como a inserção em Associações, com o objetivo de agregar valor ao produto e melhorar o valor de venda final, porém, existem poucas na região, e dificuldade de interação entre os produtores do município, a utilização de manejos modernos como os sistemas agroflorestais, sendo uma alternativa que se enquadra no atual cenário agrícola, além da busca por conhecimento na produção orgânica, que vem ganhando destaque na agropecuária moderna.

Outro aspecto de extrema importância a destacar, é a necessidade de uma regularização das pulverizações na cana, com o intuito de preservar a apicultura na região.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTUDOS DAS ABELHAS-ABELHA. **Apicultura no Brasil**. 2015. Disponível em: <<http://abelha.org.br/apicultura-no-brasil/>>. Acesso em: 13 ago. 2016.

CASA DA AGRICULTURA-CATI. Apicultura: Ibitinga exemplo de extensão rural. **Revista da Casa da Agricultura**. jun. 2014. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=7pFRfYm3Z94>> Acesso em: 15 ago. 16.

EMBRAPA. Integração de abelhas em agroflorestas de fruticultura. **Portal do Agronegócio**, 2013. Disponível em: <<http://www.portaldoagronegocio.com.br/artigo/integracao-de-abelhas-em-agroflorestas-de-fruticultura>>. Acesso em: 13 ago. 2016.

- GLOBO RURAL. **Iniciativa de Apicultor de São Paulo garante qualidade de mel orgânico.** nov. 2013. Disponível em: <<https://globoplay.globo.com/v/2961480/>>. Acesso em: 04 ago. 2016.
- IBITINGA (Cidade). Sindicato rural de Ibitinga. 2013. Disponível em: <<http://sindicatorit.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 15 ago. 2016.
- JORNAL FOLHA DE IBITINGA. **Homenagem ao dia do Apicultor.** maio, 2013. Disponível em: <<http://www.folhadeibitinga.com.br/interna.php?id=3688&categoria=4>>. Acesso em: 18 ago. 2016.
- MAGALHÃES, E. L. **Apicultura: alternativa de geração de emprego e renda.** 2016. Disponível em: <<http://www.ceplac.gov.br/radar/Artigos/artigo11.htm>>. Acesso em: 15 ago. 2016.
- PASCHOALINO, A. et al. Limites e possibilidades para a apicultura na região central do Estado de São Paulo. **Revista de Administração da UFSM**, v. 7, n. especial, p. 43-58, nov. 2014. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/33634/limites-e-possibilidades-para-a-apicultura-na-regiao-central-do-estado-de-sao-paulo>>. Acesso em: 20 ago. 16.
- RAFFO, J. da G.; PAULA, R. V. de. Planejamento de apicultura sustentável num assentamento rural usando SIG: caso do assentamento Padre Josimo Tavares–PA. In: ENCONTRO NACIONAL DE GEOGRAFIA AGRÁRIA, 29., 2009, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Departamento de Geografia - FFLCH – USP, 2009.p. 1-11. Disponível em: <http://www.geografia.fflch.usp.br/inferior/laboratorios/agraria/Anais%20XIXENGA/artigos/Raffo_JG.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2016.
- SEBRAE. **Introduzida no Brasil em 1839, atividade passou por vários problemas até se tornar boa opção aos agricultores brasileiros.** 2015. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/conheca-o-historico-da-apicultura-no-brasil,c078fa2da4c72410VgnVCM100000b272010aRCRD>>. Acesso em: 10 ago. 2016.
- TVUNIFEV. **Apicultores do interior Paulista estão desanimados com a produção de mel.** 2014. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=jXuacykKxXU>>. Acesso em: 17 ago. 2016.